

	DEZEMBRO	TRIMESTRE	2020	12 MESES	24 MESES	36 MESES	INÍCIO
FUNDO	6.69%	21.17%	-13.81%	-13.81%	0.14%	12.84%	237.19%
%CDI	4070%	4489%	n/a	n/a	1.62%	80.76%	146.73%

Revisão do 4º trimestre

No último trimestre de 2020, o fundo teve um bom resultado, ainda que a recuperação das perdas do 1º e 3º trimestres tenha sido parcial. As principais contribuições positivas vieram das estratégias de Bolsa Macro, notadamente das nossas cestas de ações em empresas argentinas e bancos europeus, e das nossas posições aplicadas na parte intermediária das curvas de juros mexicana e brasileira. A principal detratora no trimestre foi a posição vendida em Rand sul africano, que foi beneficiado por um movimento de dólar fraco e busca por *yield*, que ofuscou os problemas internos do país.

O quarto trimestre foi marcado positivamente pelo desfecho da eleição americana e pelo anúncio do início da vacinação em diversos países. Tal otimismo foi respaldado pela abundância de liquidez e pela certeza subjacente de novos e amplos estímulos fiscais e monetários em economias desenvolvidas, caso sejam necessários. Por outro lado, a continuidade do aumento de casos de Covid e a imposição de novas restrições, acompanhadas de relatos de reinfecção, mas principalmente das notícias sobre novas cepas do vírus, mais transmissíveis, mantiveram um temor latente sobre as consequências da segunda onda, e limitaram a recuperação econômica em várias partes do mundo.

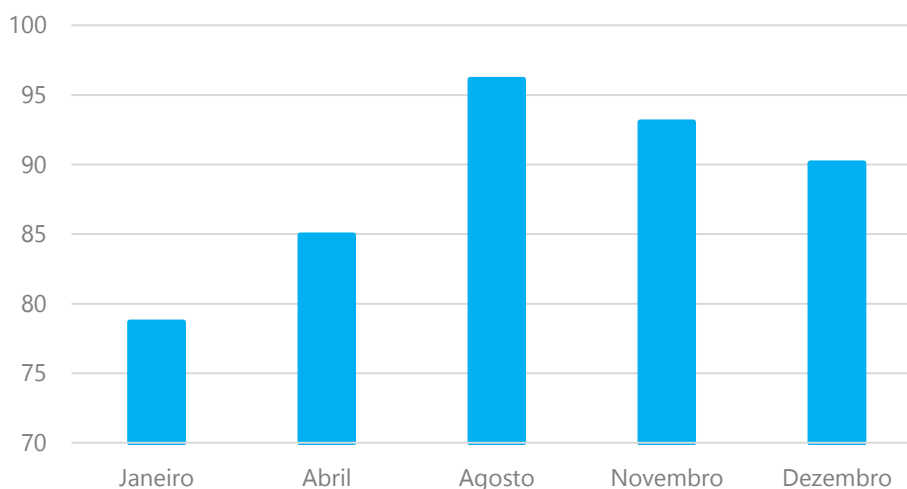
Na esfera doméstica, ainda pairam dúvidas sobre o comprometimento e a capacidade de cumprimento do teto de gastos em 2021, de modo que o risco fiscal se manteve firme como o principal desafio a ser superado e o principal tema na narrativa do Brasil.

Em linha com o que foi debatido na última carta, vale salientar alguns pontos que ajudaram a trajetória da dívida ser mais benigna, ou menos maligna, que o inicialmente esperado. Como o gráfico a seguir ilustra, as projeções para a dívida bruta do governo geral em 2020 saíram de perto de 96% do PIB em agosto para aproximadamente 90.1% em dezembro.



(*) Fechamento do último mês calendário (**) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como uma material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinanceiros.bnymellon.com/>

Projeções DBGG 2020 YE



Fonte: IFI

Essa redução de 6 p.p. foi resultado de mudanças nos dois componentes da relação dívida/PIB.

Do lado do numerador, houve um resultado primário melhor, notadamente nas administrações regionais, evidenciando que os auxílios federais parecem mais que compensar as perdas da pandemia.

Além disso, a inflação mais alta, notadamente o IPA (Índice de Preços do Produtor Amplo), aumentou a base tributável.

No denominador, o PIB foi beneficiado pela revisão das contas nacionais que aumentou o nível a preços correntes em 2.33% e dos termos de troca e inflações mais altas que aumentaram o deflator e também beneficiaram o PIB nominal, além disso como comentado no parágrafo anterior, as medidas de ajuda econômica relacionadas a pandemia, evitaram uma queda mais drástica que o esperado para o PIB real. Para 2021 o PIB nominal, não só será beneficiado pela base maior, mas também pelos choques de preços no último semestre de 2020, que implicam um carregamento mais alto para este ano, mantendo a dinâmica do deflator e bases tributárias melhores.

O desafio de ajustar as contas públicas permanece, mas essa dinâmica recente gerou algum alívio ao colocar a variação da DBGG/PIB entre 2019 e 2020 em linha com outros países.

Não houve mudanças significativas no portfólio no trimestre. Iniciamos uma posição comprada em créditos de carbono e em empresas europeias com exposição a energia renovável, cujo racional é explicado na sequência.



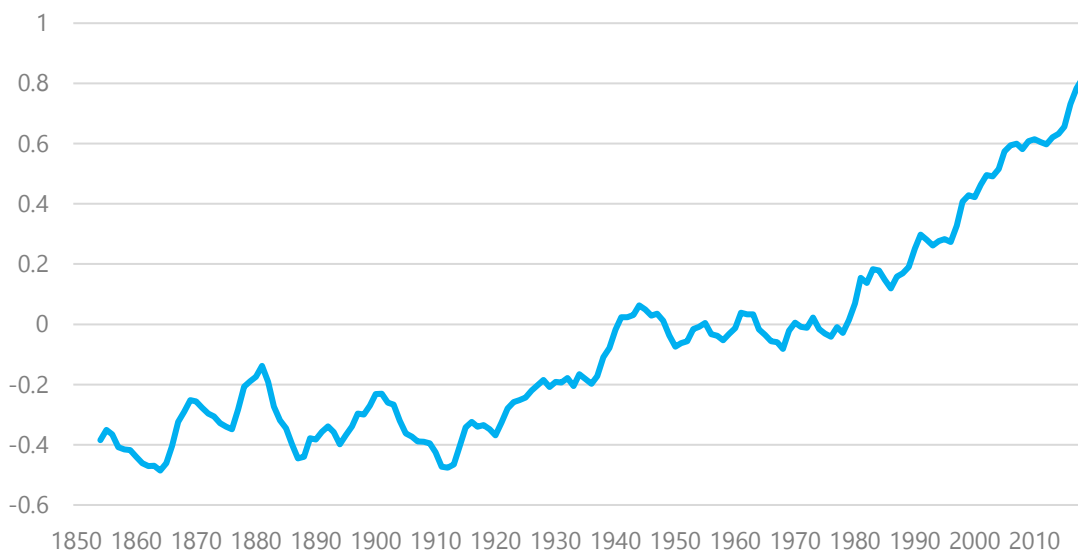
(*) Fechamento do último mês calendário (**) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como um material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinanceiros.bnymellon.com/>

“Uma sociedade prospera quando homens velhos plantam árvores em cujas sombras sabem que jamais se sentarão.”

Provérbio grego

A temperatura média da Terra aumentou cerca de 1,0 grau Celsius desde o surgimento da indústria[1]. O consenso entre pesquisadores é que o fenômeno do aquecimento tem forte correlação com o aumento da emissão de gases do efeito estufa (GEEs), de modo que restam poucas dúvidas de que a causa do aumento de temperatura é eminentemente humana. Caso essa tendência não seja revertida, seus desdobramentos envolvem, entre outros episódios adversos, o aumento da frequência de eventos climáticos extremos, maior alcance de doenças tropicais, alta do nível dos oceanos e mudanças perenes nas culturas agrícolas. Sob qualquer perspectiva, é difícil projetar cenários em que os preços dos ativos não serão influenciados pela adversidade e pela previsibilidade reduzida inerentes a tais desdobramentos.

Anomalia de temperatura nos últimos 5 anos
(desvio da média de 1951-1980 em oC)



Fonte: Berkeley Earth

Para lidar com a questão climática, no final do século passado iniciaram-se discussões internacionais para deliberar sobre as melhores políticas e iniciativas a serem tomadas para, se não prevenir, ao menos mitigar o problema. Nesse contexto, as conferências do Rio em 1992 e de Quioto em 1997 lançaram as bases do que por fim tomou a forma no Acordo de Paris em 2016. Foram mais de duas décadas de debates prolongados sobre as medidas propostas, e que parecem ter passado ao largo da atenção do mercado de capitais até mais recentemente, quando a demanda por produtos financeiros atentos à sustentabilidade ambiental, social e de governança (ESG) sugere que o tema, por fim, ganhou atenção.



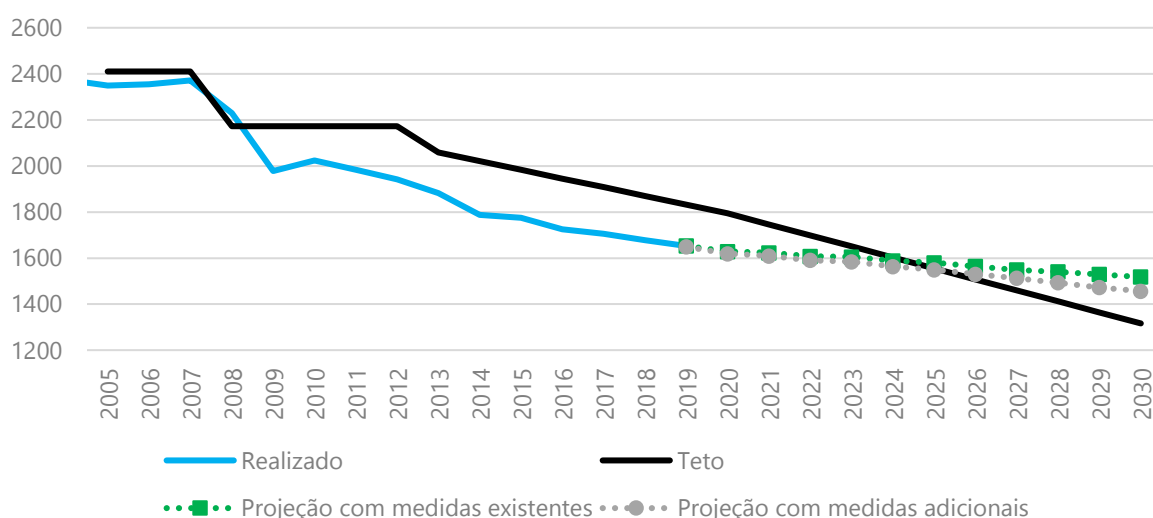
(*) Fechamento do último mês calendário (**) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como uma material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12(doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinanceiros.bnymellon.com/>

Ademais, o comprometimento com a implementação das metas do Acordo de Paris traz consigo mudanças substanciais, principalmente na Europa, sob a forma de um teto para GEEs e a necessidade de fazer frente às emissões com créditos de carbono. Esse arcabouço implica movimentos estruturais de médio e longo prazos em preços de ativos, notadamente no mercado de créditos de carbono da União Europeia (EU ETS), onde entendemos que residem oportunidades singulares.

Esse mercado começou a funcionar em 2005, em fases experimentais até 2013. De forma resumida, o regulador europeu obriga empresas de maior porte, dentro dos setores enquadrados pelo EU ETS, a se adequarem aos limites anuais decrescentes de emissão de GEEs. Simultaneamente, é oferecida às empresas a possibilidade de emitir volumes maiores, desde que adquiram créditos (*European Union Allowances*, ou EUAs) para compensá-los. A aquisição primária de direitos de emissão pode ser ou por concessões sem custos concedidas pelos governos ou por leilões. As alocações gratuitas têm limites baseados em atividades econômicas: empresas de setores expostos ao “vazamento de carbono” têm direito a receber a totalidade das emissões em alocações gratuitas, enquanto a maioria dos demais tem esse montante limitado a um percentual que tem sido gradualmente reduzido, e o setor de energia, responsável pela maior parte das emissões, não tem direito a receber créditos gratuitamente.

A dinâmica desses limites tem restringido sucessivamente o montante disponível de alocações gratuitas e, em consequência, aumentado a necessidade de aquisição de créditos de carbono em leilões. A ideia-chave desse sistema de “Cap and Trade” é aliar incentivos à redução dos GEEs emitidos à eficiência do livre mercado para alocar os direitos de emissão da forma mais eficiente possível. Posto de outra forma, o objetivo é estimular a extração do máximo de utilidade das emissões, encorajando simultaneamente o setor privado a otimizar o processo produtivo em termos de emissões.

Emissões cobertas pelo EU ETS (Mt CO₂)



Fonte: European Environment Agency



(*) Fechamento do último mês calendário (**) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como uma material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinanceiros.bnymellon.com/>

No entanto, a calibração desse mercado encontrou percalços significativos ao longo do tempo, e demorou até ser ajustada. A principal peculiaridade do crédito de carbono na Europa é que, ao contrário de outras commodities, trata-se de um ativo com oferta substancialmente determinada por decisões regulatórias. Esse ponto é ilustrado pelos dois colapsos de preços observados no passado.

O primeiro aconteceu em 2006, época em que o mercado europeu permitia a compensação de emissões com créditos internacionais, de qualidade frequentemente duvidosa, o que se traduziu em excesso de oferta no mercado e levou os preços a zero em 2007.

O segundo aconteceu após a crise de 2008, provocado pela demanda: o ambiente de atividade econômica deprimida naturalmente diminuiu a procura das empresas por créditos para compensar emissões. Como não havia nenhum mecanismo de ajuste da oferta à época, o preço era a única variável de ajuste apta a refletir a nova conjuntura. No entanto, vale notar que movimentos de preço dessa ordem são contraproducentes à ideia central do sistema, já que barateamentos substanciais dos créditos de carbono comprometem a natureza do EU ETS de estímulo à redução de emissões de GEEs.

ICE Carbon Emissions Future (€/MT)



Fonte: Intercontinental Exchange

Com o aprendizado dos choques de demanda e de oferta, a Comissão Europeia fez duas modificações no EU ETS para evitar novas quedas dessa magnitude. Primeiro, introduziu fortes restrições aos créditos internacionais aceitos para o enquadramento, o que foi implementado em fases até a eliminação definitiva dessa alternativa de compensação após 2020. Em seguida, para ajustar a demanda a variações na oferta, foi introduzida a *Market Stability Reserve* (MSR). Trata-se de um mecanismo desenhado para ajustar a oferta de créditos leiloados às flutuações de demanda, e que impediu novo colapso do preço do carbono em 2020, mesmo diante da recessão causada pelo Covid.

Nesse contexto, vemos o preço do carbono sendo sustentado pela MSR no curto prazo. No médio prazo, entendemos existir alguns vetores de alta:

- A adoção de metas mais ambiciosas por parte da União Europeia, a proposta recente de mudar o objetivo de redução de GEEs do bloco até 2030 de 40% para 55% em relação ao patamar de 1990 encontrou amplo apoio entre os países-membros, e a medida não deve tardar a ser ratificada.
- Há boa perspectiva de inclusão de novos setores no EU ETS em breve, expandindo o escopo do sistema ao tornar obrigatório o enquadramento de mais empresas, o que não necessariamente será acompanhado de um aumento do teto de emissões na mesma proporção.
- Por fim, permanece em aberto ainda a possibilidade de adotar reduções únicas no teto do EU ETS em algum momento até 2030.

Considerando o amplo consenso em torno do tema, um cenário de recuo dos objetivos mais ambiciosos anunciados parece improvável, portanto, o ambiente político sugere uma agenda benigna para a trajetória do preço do crédito de carbono.

Apesar da tendência no médio prazo ser de alta existem alguns riscos de baixa:

- No curto prazo, um prolongamento da atividade econômica em patamar deprimido;
- No médio longo prazo, uma migração mais acelerada para energias renováveis que reduziria a demanda por créditos de carbono oriunda da geração de energia;
- E nos próximos anos uma eventual aceleração do progresso em tecnologias como baterias, hidrogênio e captura de carbono pode acelerar a tendência de queda da demanda adiante, embora um breakthrough pareça improvável.

Entendemos que a segunda alternativa representa o risco baixista mais relevante, levando em conta que o bloco europeu já sinalizou comprometimento com a pauta climática em diversas ocasiões e que medidas concretas já estão em curso. O Pacto Ecológico Europeu lançado em 2019 é um exemplo, e implica a conversão em lei do comprometimento político de tornar o continente neutro em emissões de GEEs até 2050.

O plano foi reforçado com a pandemia de Covid-19 em 2020, e prevê a destinação de montante superior a 1 trilhão de euros até 2030 para investimentos ambientais e em projetos que objetivem a redução de emissões de GEEs. Embora a estimativa exata deste número seja ainda um debate em aberto, o mais provável é que esse estímulo implique novos ganhos de escala na geração de energia renovável e dê origem a um círculo virtuoso de barateamento de custos e aumento de investimentos.

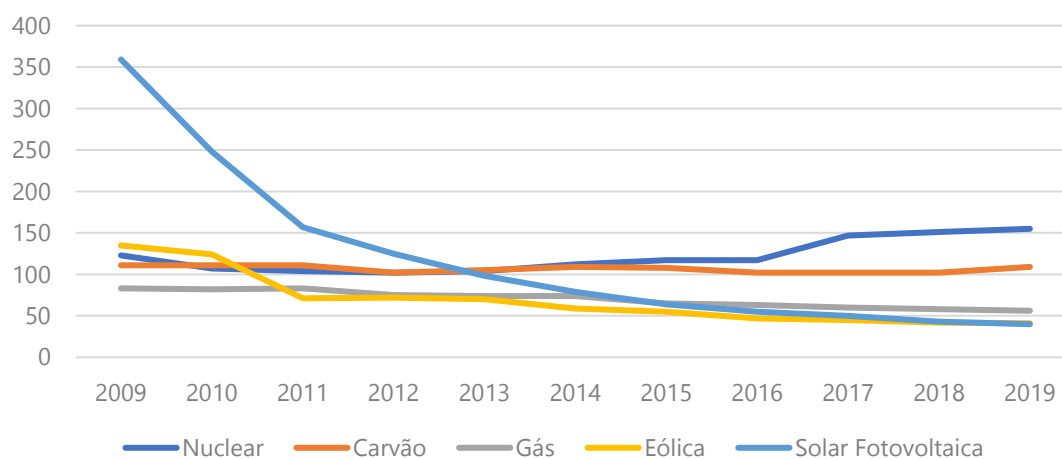


(*) Fechamento do último mês calendário (**) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como uma material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12(doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinanceiros.bnymellon.com/>

Os últimos 10 anos foram notavelmente marcados por progressos tecnológicos que permitiram o barateamento da geração de energia renovável e permitiram ganhos de eficiência e de escala. Essa evolução é bem refletida pelo custo nivelado de energia (LCOE) de novos projetos, que atualmente é mais baixo para as fontes renováveis do que para usinas de carvão ou nucleares, por exemplo. Entre 2009 e 2019, o custo médio do MWh da energia eólica caiu cerca de 70% e o da solar fotovoltaica quase 90%, destoando fortemente das fontes tradicionais.

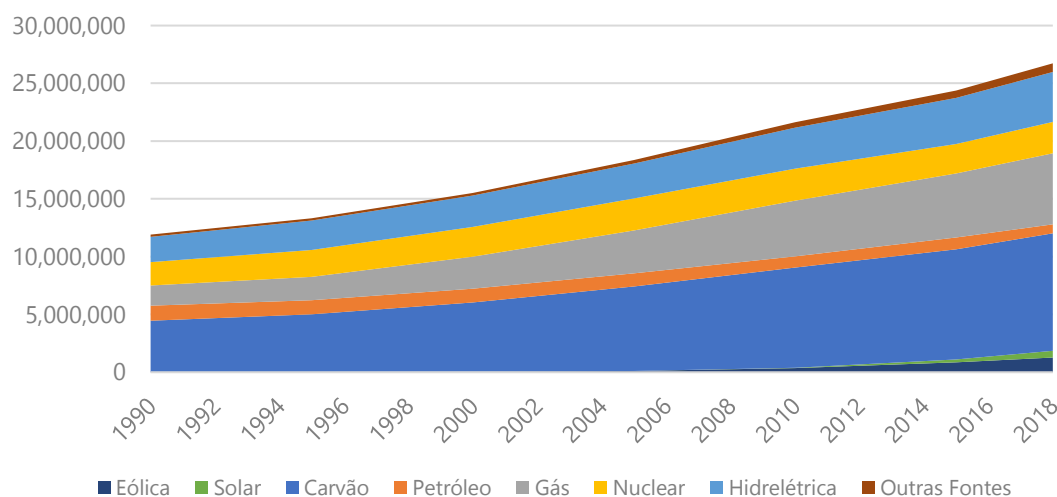
Dessa forma, parece claro que nas próximas décadas grande parte da expansão da capacidade de geração de energia será no *front* renovável, que avançará não só para atender a demanda adicional decorrente do crescimento econômico, mas também para substituir a oferta ocupada hoje pelas fontes tradicionais. Portanto, a nossa expectativa é que, a tendência observada nos últimos anos, de barateamento e de expansão da geração de energia eólica e solar, continue e ganhe tração adiante.

Custo Nivelado de Energia Médio (\$/MWh)



Fonte: Lazard

Geração de eletricidade global por fonte (GWh)



Fonte: International Energy Agency



(*) Fechamento do último mês calendário (**) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como uma material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinanceiros.bnymellon.com/>

Em síntese, há espaço abundante para o crescimento do setor no continente europeu e subsequente expansão em outros países, sobretudo emergentes. Temos convicção de que esta é uma tendência estrutural de longo prazo com potencial de ganho relevante. Ao longo do quarto trimestre, iniciamos posições compradas em empresas expostas à transição energética para fontes renováveis e em créditos de carbono via derivativos.

Agradecemos a confiança,

Polo Capital



(*) Fechamento do último mês calendário (**) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como uma material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12(doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinanceiros.bnymellon.com/>

Polo Macro FIM

DEZEMBRO 2020

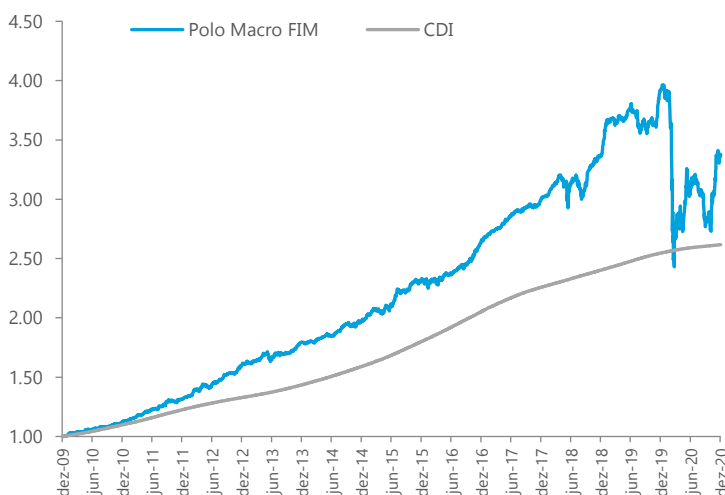
Início do Fundo: 29 de dezembro de 2009

POLO
capital management

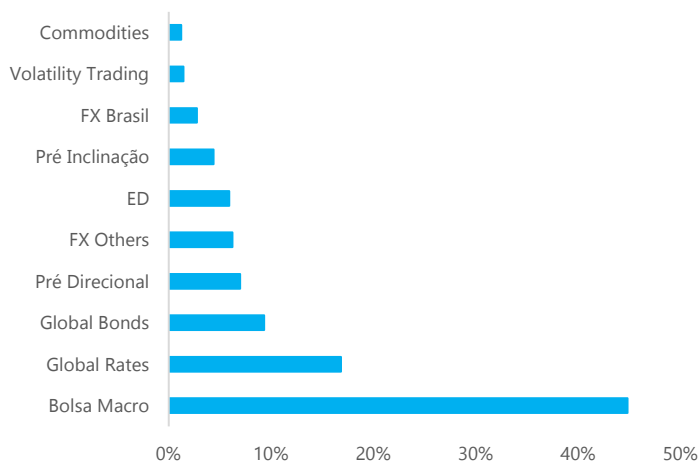
Performance Acumulada

	DEZEMBRO	2020	12 MESES	24 MESES	36 MESES	INÍCIO
FUNDO	6.69%	-13.81%	-13.81%	0.14%	12.84%	237.19%
%CDI	4,070%	n/a	n/a	2%	81%	147%

Retorno Acumulado



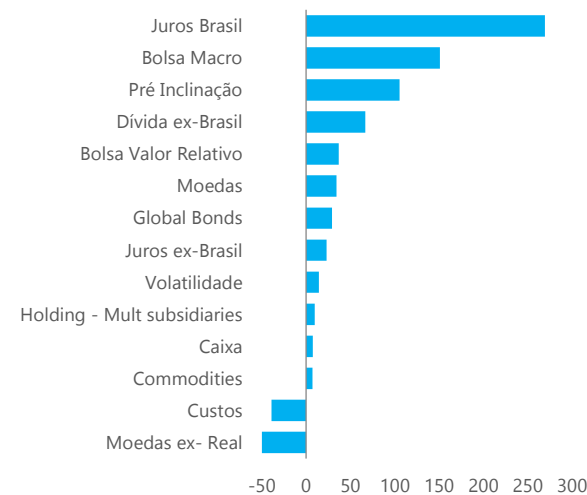
Decomposição de Risco (desvio padrão)



Cota e Patrimônio

COTA	PL MÉDIO (12M)	PL ÚLTIMO DIA DO MÊS
3.3719361	139.1MM	113.2MM

Contribuição por Estratégia



Estratégia e Objetivo

O Fundo utiliza-se primordialmente da análise macroeconômica. O foco é em ativos de renda fixa Brasil (assim entendidos aqueles negociados no mercado nacional) e seus respectivos derivativos: câmbio, juros, inflação e dívida soberana. Além disso, uma parcela importante do risco também pode ser decorrente da alocação em ativos de renda fixa globais e em renda variável nacional e global. O fundo busca explorar tanto estratégias direcionais, com exposição a movimento de alta e de baixa dos mercados, como estratégias de valor relativo.

Volatilidade (anualizada)

Mês	Trimestre	Desde o início
13.79%	17.69%	10.28%

Características Gerais

- **Público Alvo:** Investidores em Geral
- **Categoria ANBIMA:** Fundo Multimercado Macro
- **Taxa de Administração:** 2.0% aa
- **Taxa de Performance:** 20.0% do que exceder o CDI
- **Aplicação Mínima:** R\$50.000,00 (R\$5.000,00 por conta e ordem)
- **Saldo Mínimo:** R\$25.000,00 (R\$5.000,00 por conta e ordem)
- **Movimentação Mínima:** R\$25.000,00 (R\$5.000,00 por conta e ordem)
- **Status:** Aberto
- **Cotização Aplicação:** D+0
- **Cotização Resgate:** D+30 dias corridos
- **Liquidação Resgate:** D+1 d.u. após a cotização
- **Tributação:** Longo Prazo
- **Administrador:** BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.
- **Custodiante:** BNY Mellon Banco S.A.
- **Auditor:** KPMG Auditores Independentes
- **Gestor:** Polo Capital Gestão de Recursos Ltda.



(*) Fechamento do último mês calendário (***) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como um material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinanceiros.bnymellon.com/>